

Portugal tem uma diversidade de opções de alojamento em plena natureza. Fomos saber como se preparam para receber os hóspedes nesta nova realidade.

**P**rivilegiam o contacto com a natureza, em lugares maioritariamente isolados de grandes aglomerados populacionais e proporcionam experiências exclusivas, mas, acima de tudo, são uma oportunidade de redescobrir Portugal de uma forma segura. As unidades de Turismo em Espaço Rural ou unidades de Turismo de Natureza, como algumas também gostam de se descrever, adaptaram-se às exigências desta nova realidade e apresentam-se como uma solução que corresponde também às novas tendências dos turistas dos dias de hoje.

### The Fox House

A cinco minutos de São Pedro do Sul, na região de Dão Lafões, a The Fox House é uma Private Villa com 7 hectares que dispõe de seis suites e disponibilidade para alojar até 12 pessoas em regime de total exclusividade e privacidade. A unidade, envolta de jardins e floresta, preparou-se para esta nova realidade através da "adoção de novos protocolos na arte de bem receber", resultando no selo Clean & Safe, mas também numa melhor comunicação do que sempre fomos, uma Private Villa & Nature, onde a privacidade e exclusividade do uso do espaço sempre estiveram presentes", explica Miguel Condeso, proprietário da unidade. Todos os anos a unidade prima por apresentar algo de novo a quem a visita e este ano não foi exceção. "Neste ano tão peculiar,

# Segurança em plena comunhão com a natureza

Raquel Relvas Neto - rneto@publituris.pt • Fotos: DR



● Casa de São Lourenço

cremos na oferta de diversão e relaxe dentro dos portões da The Fox House. Temos mais jardins coloridos que permitem desfrutar de caminhadas (...), temos hortas aromáticas para dar mais sabor às experiências gastronómicas e os limoieiros para os Gin tónico ao final da tarde, não esquecendo as regiões vitivinícolas que nos rodeiam e que tão bem acompanham as cestas de produtos gastronómicos ímpares nas refeições ligeiras na pérgula. Habituada a receber sobretudo hóspedes internacionais, este ano a unidade começa a despertar grande interesse no mercado nacional e espanhol. "Voltámos a sentir a enorme alegria de receber hóspedes, com natural destaque para portugueses e espanhóis, mantendo a esperança de ser o começo de uma evolução positiva, seja através do incentivo dos testemunhos fantásticos de quem já nos visitou, mas também pelo reagendamento das reservas de alojamento e eventos que tínhamos neste ano para o próximo ano". Quanto ao resto do ano, o responsável refere que "dentro de um otimismo conservador que nos caracteriza, pretendemos consolidar o nosso conceito de Private Villa & Nature, valorizando o que os nossos hóspedes podem desfrutar numa estadia, seja no

verão onde a piscina, o BBQ e os sunsets são fantásticos mas também no inverno, onde as lareiras, os assados e as provas de vinhos e os passeios a pé na floresta são inesquecíveis". O mesmo acrescenta ainda que perspetiva uma "retoma sustentável".

### Casa de São Lourenço

É um hotel isolado na montanha, a 1250 metros de altitude, e tem a sorte de estar rodeado de natureza e ar puro e fresco. Estas são características que João Tomás, CEO da Burel - Mountain Originals, aponta como "factor muito importante na tomada de decisão nos dias de hoje". De forma a permitir que os hóspedes possam usufruir dessas vantagens da melhor forma, a Casa de São Lourenço lançou um programa especial "De Volta à Natureza" com passeios panorâmicos guiados no Parque Natural e um piquenique incluído, feito em lugares onde a frescura se complementa com a amplitude da vista, o perfume do ar e o som do silêncio da natureza". Mas não só. A unidade adequou-se e, além de ter o selo Clean & Safe do Turismo de Portugal e da elaboração de um plano de contingência e um conjunto de medidas e boas práticas de segurança para tra-

balhadores e hóspedes, a gestão das reservas é agora feita de forma a que o hotel não fique com uma ocupação elevada. Também o horário do restaurante foi alargado, bem como o do spa e "alargámos a oferta de serviços prestados em total segurança e privacidade". A par destas medidas, "todos os nossos quartos têm varandas privadas, factor que acrescenta confiança na estadia". A registar "bastantes reservas" neste período, João Tomás explica que a procura aderiu sobretudo do mercado nacional, "que muitas vezes preferia viajar para fora sem conhecer o melhor do seu país". Para o responsável, está é "uma oportunidade para mostrar que a Serra da Estrela não é só um destino de inverno, e de a apresentar como um lugar alternativo às praias demasiado cheias, principalmente quando estamos rodeados de lugares absolutamente incríveis e lagos belíssimos à distância de um passeio panorâmico". Esperançoso quanto ao regresso à normalidade, o CEO da Burel - Mountain Originals considera que "as pessoas, felizmente, estão cada vez mais exigentes no destino onde passam as suas férias e, principalmente hoje, procuram fugir de lugares massificados, o que nos dá esperança de cativar novos públicos. Temos uma serra toda para lhes mostrar".

### Herdade da Malhadinha Nova

No início deste ano, a Herdade da Malhadinha Nova, em Albernoa, perto de Beja, inaugurava mais cinco novas casas que vinham complementar a sua oferta turística. Depois de ter encerrado durante um período de três meses, a herdade volta a receber hóspedes, sobretudo nacionais. Segundo Rita Soares, proprietária da unidade, o "novo conceito da Malhadinha já estava, de forma natu-

ral, muito destinado à exclusividade, natureza, villas separadas e férias em refúgio”, adaptando-se assim “muito bem a esta procura específica inerente à pandemia”. “O espaço, o tempo, a natureza, a vida em família, a autonomia é o que nos define e é o luxo destes tempos que vivemos”, acrescenta. Além do selo Clean & Safe do Turismo de Portugal, a [Malhadinha](#) apostou na formação de todos os colaboradores, a elaboração de um protocolo interno de contingência, mas também a disponibilização de equipamentos de proteção individual para toda a equipa e hóspedes e ainda procedimentos e cuidados de limpeza específicos, nomeadamente no housekeeping e desinfecção das piscinas. Quanto ao restaurante da herdade, este foi reorganizado para garantir o distanciamento social. “Além destas medidas, a herdade dispõe de 450 hectares e todas as cinco unidades de alojamento estão dispostas com dis-



● *Teima Alentejo SW*

tâncias entre elas. As casas são todas vendidas em exclusividade e não quarto a quarto, para garantir o não cruzamento de hóspedes”, explica a responsável, que descreve que cada casa dispõe “das suas próprias bicicletas e buggys para deslocação na herdade e é possível que todas as refeições sejam servidas no quarto, para garantir a proteção dos hóspedes. É o caso do cesto do pequeno-almoço, entregue todas as manhãs na suite”. A própria política de reserva de alojamento foi alterada, prevendo agora que haja uma reserva mínima de duas noites em todas as

unidades e a reserva exclusiva de cada villa por inteiro e não por suite. Este mês de julho, Rita Soares indica que estão a registar “muita procura das villas exclusivas”, sendo “uma grande fatia do mercado nacional” e com estadas “cada vez mais longas”.

### **Teima Alentejo SW**

Certificada com o selo Clean & Safe, a TEIMA Alentejo SW, localizada em plena Costa Alentejana, tem registado “muita procura por parte de clientes nacionais” desde que reabriu portas no final do mês de maio. Luísa Botelho,

proprietária da unidade de Turismo Rural, justifica que a unidade apresenta “a garantia de qualidade e, em simultâneo, bastante espaço exterior, varandas, garantia de distanciamento social”. “Após dois meses e meio de encerramento e muitos cancelamentos por parte de clientes estrangeiros, estamos a retomar a nossa atividade com sucesso. A incógnita serão os meses de setembro, outubro e novembro, uma vez que nestes meses os nossos clientes são maioritariamente estrangeiros e as reservas tardam a efetivar-se”, indica. Para esta nova realidade, a TEIMA Alentejo SW realizou “um investimento considerável em produtos de desinfecção e equipamentos de proteção individual e passámos a servir refeições aos hóspedes que pretendem evitar restaurantes”. A par disto, foram também criados espaços exteriores distanciados entre si para exposição solar. **P**